

# EXPEDIENTE

## ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 5\$000  
Semestre . . . . . 3\$000  
Trimestre . . . . . 1\$500

As assignaturas são cobradas adiantadamente

Tipagem 2000 exemplares

# SULINO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DIRECTOR—OSWALDO PEREIRA  
REDACTOR—ORLANDO BRASIL

REDACÇÃO E OFFICINA

Typographia "America"

R. CONSELHEIRO

MAFRA, 41 A

Composto e impresso T. "America"

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 24 DE OUTUBRO DE 1926

NUM. 4

## O IMPOSTO SOBRE A RENDA

O Congresso Nacional resolveu prorrogar até 30 de Novembro proximo, o prazo para as declarações das rendas e conceder, ainda, o abatimento de 75% aos que pagarem o imposto até 31 de Dezembro.

E' innegavel representar essa deliberação um grande beneficio para os contribuintes; entretanto, não faz cessar de vez as suas justas reclamações.

E' que estas não se referem somente à exorbitancia do imposto, mas também, e em grande parte, às varias disposições da lei, pelas confusões que ellas causam.

De facto, a lei actual apresenta falhas e defeitos sem conta que, logo à primeira vista, resaltam. Com as diversas emendas e novos dispositivos accrescentados, ella assemelha-se a um corpo doente, cheio de empiastros e sinapismos.

E, si'a esse corpo doente a melhor therapeutica é arrancar esses palliativos e emprehender um tratamento energico e unico, á lei em questão, o recurso mais pratico é revogar os actuaes artigos, votando outros que obedeçam a uma outra orientação, melhor e mais perfeita.

Mesmo, faz-se mistér essa medida, porque não é possível continuá-los nesse systema de constantes prorogações.

E' preciso, porém, que esse serviço seja effectuado com a devida calma, para que não surjam novamente as difficuldades que agora se observam.

## DR. WASHINGTON LUIZ

Transcorre a 26, mais um natalicio do sr. dr. Washington Luiz, presidente eleito da Republica.

Muitas e eloquentes hão de ser, por certo, as manifestações que

## DR. VICTOR KONDER

Chega hoje a esta Capital, pelo vapor Itaquera o nosso illustre conterraneo dr. Victor Konder, que acaba de ser distinguido pelo dr. Washington Luiz com o honroso convite para dirigir a pasta da Viação no seu governo.

O illustre politico regressa de S. Paulo, onde foi conferenciar com o futuro Presidente e terá curta permanencia aqui, partindo amanhã para Itajahy e Blumenau, de onde seguirá por via terrestre para o Rio de Janeiro.

Sua passagem pela nossa Capital será assignalada por muitas manifestações que lhe vão ser tribuadas e que bem demonstrarão o nosso intenso jubilo pela acertada escolha de seu nome para aquelle elevado cargo.

O Sulino, com muita satisfação, apresenta-lhe respeitosa saudações.

O illustre brasileiro irá receber neste dia.

O Sulino associa-se com grande prazer a essas homenagens.

## COLUMNA FRANCISCANA

*«Praeco sum magni regis!»  
Sou o arauto do grande Rei!*

S. F. DE ASSIS

O anno que passa evoca, de modo especial, a reminiscencia do Thaumaturgo da Ordem Franciscana que é S. Francisco de Assis.

Em todos os recantos do Universo a Imprensa, catholica e profana, occupa-se agora com o setimo centenário desse Apostolo Sublime da humildade.

E' que se passaram 7 seculos de luctas gloriosas e de extraordinario progresso para a Ordem gigantesca dos privilegiados discipulos do Santo.

Anciosos esperavam os povos o brado de aviso para o inicio dos festejos com que desejavam homenagear S. Francisco.

Ouviram ecoar através dos Apeninos, dos Alpes, dos Pyreneus, do Caucaso e dos Andes a voz do sino do Capitolio, que juntamente com os de S. Pedro,

S. João de Latrão e outras basilicas e igrejas maiores annunciava, afinal, a inauguração das comemorações do celebre centenário da passagem do Santo, desta para outra vida.

Era a meia noite de 30 para 31 de Julho que Roma dava como o primeiro dia de festa. E a partir desse dia a humanidade interior movimenta-se para saudar o Seraphim de Assis, na pessoa dos seus dignos representantes que, num pólo e noutro da Terra, continuam a Obra encetada por elle.

O patriótico appello do magno estadista Mussolini, achou guarida nos corações italianos e estrangeiros. E, si sem as suas solicitações os homens já se lembravam de seguir as tradicionaes comemorações dos ultimos centenários, que brilharam pelas pomposas festas realizadas ao mesmo fim, agora novas aspirações são despertadas do sono da indifferença e da duvida.

Na Cidade Eterna é S. M. o rei Victor Emmanuel que, inaugurando a estrada real, dirige-se em seguida ao Santuario Franciscano de Verna onde assiste á missa celebrada pelo cardeal Mistrangelo. E em continuação, sua magestade percorre os varios logares do Santuario e dahi visita Bibbiena, Poppi etc.

Assistindo cerimoniaes e varias exposições de reliquias, e traba-

lhos modernos dos Franciscanos, o rei dá um bello exemplo a ser imitada pelos seus vassallos.

Mas não é só na Patria do Poeta do magestoso Cantico do Sol que se observam estes factos. Em tantos outros Paizes, ou cidades, os seus soberanos decretaram feriado para o dia 4 de Outubro, ao menos, glorificarem o *Apostolo herde dos dois pólos*.

E' este um anno jubilar que se consagra a S. Francisco, da pittoresca Assis. E como a sua Obra immortal desenvolveu-se por todos os recantos da Terra: realizando assim, de facto, o seu ideal, encerrado propheticamente nesse lema:—«Sou o arauto do grande Rei!», forçoso é reconhecer que se não limitou á Europa a sua acção fecunda e o seu apostolado evangelizador.

Concorramos, também nós catharinenses, para essa comemoração util e sympathica que se tributará ainda por mezes ao perfeito imitador de Christo. E pelas «Columnas Franciscanas» teremos algumas informações do 7º. Centenario, com pallidos traços deduzidos do ideal que elle abraçou.

Fpolis—Outubro de 1926.

Alcantara de ASSIS

## PALLIDA E LOIRA

*Morreu. Deitada no caixão estreito,  
Pallida e loira, muito loira e fria,  
O seu labio tristissimo sorria  
Como, n'um sonho virginal desfeito.*

*Lirio que murcha ao despontar do dia,  
Foi descansar no derradeiro leito,  
As mãos de neve erguidas sobre o peito,  
Pallida e loira, muito loira e fria...*

*Tinha a cor da rainha das balladas  
E das monjas antigas maceradas,  
No pequenino esquife em que dormia...*

*Levou-a a Morte em sua garra adunca,  
E eu nunca mais pude esquecer-a nunca!  
Pallida e loira, muito loira e fria...*

Antonio Feijó

## DE VEZ EM QUANDO... AMANTE DO PASSADO

Contou-me um amigo que estava de um espírito simplesmente irresistível, num dos banquetes desta ultima epidemia, o snr. major Fulgencio.

Disse-me elle que riu mais do que comeu no tal banquete, sentado á sua esquerda levou o major todo o tempo murmurando-lhe ao ouvido ditinhos picarescos sobre a voracidade de um conviva, a insaciabilidade de outro etc.

Nos trocadilhos, então deixava a perder de vista um conhecido especialista aqui da terra.

Imagine você—disse-me o meu amigo, que a boia foi um tanto curta e o pessoal começou a reclamar, mas baixinho para não haver escandalo.

De vez em quando, quasi imperceptivelmente se escutava:

—Só isso? Mas é um roubo! Que banquete rapido!

E o major catminou, então, com este:

—Mas meus amigos, reflitam, vocês não tem razão de queixa; estavam todos prevenidos; o primeiro prato era bem significativo:

—Robalos à la vitesse.

FERNANDO LINEDOS

## Loiam bem...

Da familia guerreada  
Dos roedores vorazes,  
Certas moças e rapazes  
Completamente incapazes  
De uma acção nobre e elevada...

Com gente da mesma raça,  
Que banca linha, com ares  
De John Bull com mais dez pares  
De nobrezas singulares,  
Deram agora em fazer graça.

Fundaram o team primeiro  
Do jogo de Futebol  
E jogam o dia inteiro  
Quer chova, quer faça sol.

Desafiaram o Segundo  
(Com isto zombar não quero)  
Mas, no primeiro encontro  
Perderam por 2 a 0.

2. TEAM

## A AQUINO LIMA

A noite estava lindamente enlurada, e, envolto em uma aureola do reflexo da lua, tudo se aprofundára em um abismo de taciturnidade profunda e impenetravel.

Ambos fallavam mui baixinho e suas palavras eram pronunciadas com volupia, com nervosidade, e, de momento a momento, seus olhos se encontravam, semi-fechados, merencorios, e seus labios se uniam num beijo longo, infinito...

A's vezes, a aragem fresca e agradável da noite passava lentamente, acariciando-os e embaloando, num vae-vem languido, os galhos finos e frageis das roseiras.

E ouviam-se, de vez em quando, gemidos terrificantes e horribes de corujas agourentas.

Ella envolheu-o num olhar acariciador e disse, sorrindo:

—Lembras-te? Eras um rapaz de brio, educado, e jamais te introduziste em «blocos» de bohemios escandalosos.

Nunca offendeste, com ironias desprezíveis e atrozes, a minha sensibilidade, o meu amor por ti...

—Para que fazes-o? Eras a Musa dos meus versos, a Esperança do meu futuro: Eu não sabia dirigir-te palavras brutas, que te fizessem soffrer. Não. Eu respeitava a tua sensibilidade e o amor que me tinhas.

Muitas vezes fugiste de casa e foste dirigir-me as tuas palavras doces, consoladoras, meigas, sob os galhos sombrios de uma arvore hospitaleira, longe dos olhares austeros e das palavras incoherentes de teus paes, longe das intrigas dos nossos amigos fingidos.

Eras extremamente caridosa e andavas sempre com a alma transbordando bonhomias ingenuas.

Eras um anjo, eu te adorava. Novamente a aragem da noite passa, e as folhas das arvores sussurram levemente.

—A noite está tão fria... Recolhem-nos, meu amor.

—Não. Espera. Fallemos do passado, dos dias que já vão longe, na estrada florida da saudade...

—Fallar do passado? Que tolice, filhinha, elle não existe mais, jaz no sepulchro das imaginações.

—Não, o passado para mim existe ainda. Amo-o...

—Ah, querida, como tu amas o passado... E's uma amante delle, lethargica ao presente e ao futuro...

Um relógio longinquo bate horas.

—Que horas são?

—Meia noite. Recolhem-nos. E ambos, permutando cari-

## SOCIAES

## PENUMBRA

Da rua em que moro, vão a sair dois cortejos:—Um enterro e um noivado.

A morta vai toda de branco;—sua corôa de laranjeiras á cabeça, uma palma de lyrios entre as mãos, sorrindo como quem acaba de ouvir um segredo d'amor... Vae cheia de flores no seu carro branco...

Mas, a noiva também... Branco é o seu traje, é a corôa de laranjeiras, é a palma de lyrios... Alguem disse á noiva um segredo d'amor, porque ella vae sorrindo no seu carro branco, cheia de flores...

O carrilhão da torre, aqui perto, sacode á passagem dos cortejos o mesmo barulho de sinos... Os sinos batem os mesmos sons, a mesma musica que se desmancha, como um chuveiro sonôro, na alma da tarde silenciosa...

Dobrou a esquina o enterro... Chegou á igreja o noivado...

E eu me fico a pensar porque vestem as virgens que morrem como vestem as noivas...

ADELMAR TAVARES

## ANNIVERSARIOS

Passou a 21, o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Francisco Blik.

Transcorreu hontem, o anniversario natalicio do sr. capitão de corveta Lucas Boiteux, um dos mais competente official da nossa marinha de guerra.

As muitas felicitações que s.s. recebeu, *O Sulino*, junta as suas, mui sinceramente.

Fazem annos hoje:  
a sra. Capitulina Roberg,  
a sra. Maria das Dores Claudio, esposa do sr. Cicero Claudio.

## VIAJANTES

Após curta demora entre nós, regressou ante-hontem para a cidade de Laguna, o sr. Appolonio Remor, do alto commercio daquelle praça.

## ENFERMO

Acha-se enfermo, guardando aposentos, desde alguns dias, o revmo. sr. Padre Clemente Rehn, director da Congregação Mariana Nossa Senhora do Desterro.

Ao illustre prelado, a quem os *O Sulino*, muito admira, desejam o seu prompto restabelecimento.

cias, a pouco e pouco desapareceram por entre as roseiras.

E ja longe se achavam, quando se ouviu o som harmonioso e lento de um beijo demorado.

JOTA

## CONFERENCIA

Realizou-se sexta-feira, na sala de conferencia da Cathedral, mais uma reunião da Congregação M. N. S. do Desterro.

Por se achar adoentado o director da mesma, o revmo. Padre Jayme Camara o substituiu, falando sobre os deveres dos congregados, que muito agradeceu, recebendo uma prolongada salva de palmas ao terminar.

## As festas dos E. do Commercio do Rio de Janeiro

A União dos Empregados do Commercio, do Rio de Janeiro, prepara-se com grande animação para festejar condignamente a decretação das férias annuaes, cujo decreto será assignado pelo Presidente da Republica, a 30 deste mez, justamente no dia consagrado aos Empregados do Commercio.

## PELOS MUNICIPIOS

ESTREITO. (S. José). Realizou-se na tarde de terça-feira p.p., a piedosa romaria da Pia União das Filhas de Maria á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na chacara do dr. João Baptista de Camargo, em Capoeiras.

A's 16,30, formando duas extensas alas e tendo á frente seu estandarte, partiram daqui as jovens Romeiras, chegando á gruta uma hora depois, mais ou menos.

Durante o tracto foram entoados lindos canticos sacros e á chegada o rev. frei Minandro que as acompanhara, rezou breve novena e explicou, em bellissimas palavras, os fins daquelle homenagem, exhortando-as ao fiel cumprimento de seus deveres religiosos e mostrando os admiraveis exemplos de piedade e abnegação que a Virgem Santissima nos legou.

Finda a novena, houve regular descanzo, sendo offerecido, um delicado lunch pela exma. esposa do dr. Camargo, que se mostrou de uma captivante gentileza em obsequiar aos que tiveram a felicidade de tomar parte na linda romaria.

As 19 horas aproximadamente, após a recitação de algumas orações, effectuou-se o regresso, trazendo todos a melhor impressão de tão bella excursão.

Encerrando estas ligeiras notas resta consignar aqui os nossos applausos ás jovens congregadas pelo brilhantismo da homenagem prestada á Virgem Mãe de Deus, e salientar a disciplina e o fervor de que deram abundantes provas.

## CHARADAS

## 1.º CONCURSO

Fica instituído um premio ao concorrente que alcançar maior numero de decifrações.

O concurso será encerrado com a publicação da centésima charada.

## NOVISSIMAS

21) 1-1—Aqui reina ordem, porque para mantel-a o chefe é sufficiente

22) 1-1—Embora com sofrimento o homem ainda falta a verdade e remette a mais ruim madeira.

23) 2-1—Na entrada do porto cahiu nagua um animal que foi salvo pelos moradores de uma casa proxima.

24) 2-1—Existe aqui grande tristeza pelo desaparecimento do homem.

## SYNCOPIADAS

25) 3—O homem destemido tambem pode ser poeta-2.

26) 3—O vehiculo esbarrou na arma-2

27) 3—O aparelho pisou sua irmã-2-2

## CASAEIS

28)—O indicador está na extremidade da bengala-3

29)—O sujo só desaparece á força de ferramenta-2

30)—O pote derrama a agua-2

## ORSIL

## PELO MUNDO...

**MINAS GERAES.** Belo Horizonte—Pela mensagem que o prefeito desta Capital apresentou ao Conselho Municipal, ve-

ritifica-se que a renda da Prefeitura nos oito primeiros mezes do corrente anno, attingiu a somma de 4.021.000\$000.

**S. PAULO.** Capital—Foi descoberta uma grande mina de petroleo na fazenda de Tapera, municipio de Bom Sucesso.

—O Partido Democrático vae editar um livro de propaganda do voto secreto.

**AMAZONAS.** Manaus—Foram designados os deputados Costa Fernandes, Barreto Baptista e Francisco Galvão, para representarem a Assembléa Legislativa do Estado, na posse do dr. Washington Luiz.

**PORTUGAL.** Lisboa—Foi publicado o decreto creando o concelho de S. João da Madeira.

—O sr. Lago Cerqueira foi agraciado com o officialato da Ordem de Christo.

—Foi suspensa, pelo Governo, a publicação do Mundo.

**HESPAÑIA.** Madrid.—O governo millison-se de varios bens do general Aguilera, em pagamento da multa que impoz ao mesmo, por crime de sedição.

**ITALIA.** Roma—Pelo Aereo Club Italiano foi offerecido um banquete aos membros do Congresso da Federação Internacional de Aeronautica. Essa homenagem foi presidida pelo sub-secretario sr. Bonzani e foi offerecida, em discurso official, pelo conde De la Vaux.

—Veneza — Foi inaugurado pelo sr. Giovanni Giuratti, ministro das Obras Publicas, o grande aeroplano destinado á

linha Veneza—Vienna. O novo aparelho possui excellentes e poderosos motores, podendo fazer a viagem de ida e volta em 2 horas e 45 minutos.

**HAVANA.** Cuba—O presidente da Republica designou o dr. Orestes Ferrara, para representar o paiz, na posse do dr. Washington Luiz.

**GUATEMALA.** Capital—O Partido Liberal lançou a candidatura do actual vice-presidente da Republica, general Lazaro Chacon, para presidente no proximo periodo.

**GRECIA.** Athenas—Por determinação do gabinete não podem ser eleitos nas proximas eleições os politicos que fizeram parte do recente governo do General Pangalos.

**ALLEMANHA.** Berlin—Vae ser introduzido o fardamento simples para os diplomatas, constando de calça preta, jaqueta azul com botões dourados e tricornio com plumas de avestruz. Essa medida foi solicitada pelos proprios diplomatas, que se sentiam envergonhados com os fardões muito ornamentados, em vista da semelhança com os dos lacaios das casas ricas.

—O primeiro ministro da Prussia esteve em conferencia com os chefes da facção catholica do Partido Popular Allemão sobre o seu desejo de participação no governo.

**INGLATERRA.** Londres—O secretario particular do principe de Galles, desmentiu categoricamente a noticia do proximo casamento deste com a infanta

Beatriz, da Hespanha.

—O dr. Salter, deputado trabalhista protestou energicamente contra o facto de multissimos parlamentares comparecerem aos trabalhos da Camara completamente embriagados.

## DORES D'ALMA

Era a hora do crepúsculo. O sol estava prestes a se esconder no horizonte. O suave clarão da tarde trazia, á minha mente, as lembranças do passado.

Sinto saudades da terra que deixei, do pequeno lugar onde passei, contente, a minha infancia, aliás bem curta, daquelle pequeno fragmento de patria que me viu nascer.

Foi nesse lugar, que nasceu tambem o meu primeiro amor.

Era uma menina loura como o trigo.

Seu amor e a sua sinceridade, eram tudo quanto eu podia, em aquella época, ambicionar. Passaram-se os annos sem que nada de anormal viesse perturbar a santa paz do nosso amor. Amava-a loucamente, para ella vivia na esperança de, mais tarde, tornal-a minha companhia durante o resto de minha existencia.

Mas a fatal mão do Destino assim não o quiz. Certa vez, após uma ausencia de tres dias, fui chamado ás presas, para assistir aos ultimos momentos de minha amada.

Não vacilei. Alli, naquelle quartinho, janelas cerradas, impedindo a entrada dos vivificantes raios do astro-rei, a pobre agonizava. Lancei-me em seus

Folhetim d'O SULINO (2)

## A BARCA ARMINDA

DE REIS NETTO

PRIMEIRA PARTE

(CONTINUAÇÃO)

## A barca Arminda

Construida no Porto, em 1825, a barca «Arminda» era propriedade do grande armador sul-riograndense José Toscano. Viera a Pelotas com um carregamento de sal de Cadiz, sob o mando do capitão portuguez Boaventura Gonçalves, seu proprietario, que, a vendera, com bons lucros, a José Toscano. Era um navio esplendido; mastreção recta, bem cruzada; de madeira de lei e forro de cobre dobrado. Os seus tres mástros, dispostos em rigorosa symetria, davam-lhe uma soberba esthetica. Na proa, por baixo do beque, havia esculpida a figura de uma Sereia; e, na popa, em uma chapa de metal, gravados em letras de bello estylo, o nome

do seu baptismo e do porto de sua matricula. Demais, uma camara decorada no gosto da arte do tempo, as mesas de malagueta envernizadas, cabos novos, oleosos, tudo em ordem, e uma varanda, de balaustres de madeira, torneadas em caprichosos desenhos, circulava a popa.

Aqui, para vós, leitor, que nunca fostes marinheiro, nem sequer curioso, abro um parêntese para dizer o que é uma barca e enumerar alguns dos nomes dos seus diferentes aparelhos e logares, sem contido de defini-los, evitando interromper a narrativa com um esboço de compendio de nautica.

Ahi vae: barca é a denominação dada ao veleiro de tres mástros. O primeiro chama-se —do traquete— e fica á proa; o —grande, do centro; e o —da gata, a ré. O do traquete e o grande são cruzados por vergas. As do traquete denominam-se verga do traquete, do velacho; joanete de proa. As do grande: verga grande, gavea, joanete grande, gavea e sobre-joanete.

Além das vergas, ha as carangueijolas, chamadas: do traquete latino, do latino grande e da vela de ré. A proa, as barcas possuem quatro pannos cognominados: giba, bujarrona, vela de estay e polaca.

Agora a nomenclatura de varias peças, aparelhos e logares de uma galea, uma barca, um brigue-barca, lugar patacho, escuna, etc.: velas redondas, papatigos, gaves, joanetes, sobres, cutelos, varredouras (das velas latinas); mezena; latino grande, traquete latino, vela de estay, bujarrona, giba, polaca, rabeca, formosa e gafflops. (Logares, etc.): proa, popa, diante e a ré, estibordo, bombarde, quilha, sobreano; sobre quilha, roda de proa, patelhão, cadaste, talha-mar, primeiros braços, casas de madeira, cambotas, carlinga, gazepe, costado, resbaldos, alefins, portinholas, misangas, dormentes, vãos, latas, convés, toldo, cobertas, amura-das, cabeços, trincaniz, tabicas, buçardas, trincheiras; portálos, bochechas; amuras, alhetas, painel de popa, grinalda, beque,

tombadilho, castello, mesa das encarcias, mesa das malagueta, fusis, bafloques, paus de amura, turcos de ancora, turcos de lambareiros, turnos dos escaleres, raposas, bonecas, escoteiras, retornos, abitas, cabrestantes, picadeiros, escotilhas, braçolas, enoras, buzinas, escovens, tamancas, leme, comprimento, bocca, pontal, obras mortas, obras vivas, linha d'agua, calado, tonelagem, lastros, antenas, etc.

Desculpae-me, leitor e vamos adiante.

A «Arminda» arqueava 865 toneladas brutas e estava encareirada no commercio da carne secca entre Pelotas, Bahia e Pernambuco, trazendo, ás vezes, de regresso ao sul, sal de Mosoró e Macaú, desde que tremulava na retranca do mastro da gata a bandeira imperial brasileira em substituição da azul e branca portugueza.

O novo commandante da «Arminda» era Athanasio Anthero de Gusmão e o piloto Murillo Gama.

(CONTINUA)

braços, chorando convulsivamente.

Ella, rodeando-me o pescoço com seus bracinhos já frio, murmurou uma prece, e dando-me um beijo expirou, entregando a sua innocente alminha ao Creador. O desespero apoderou-se de minh'alma. Chorei... chamei... tudo em vão. Desde esse dia, jurei respeitar a memoria daquella a quem entreguei o meu coração.

Ha dias lembrei-me de fazer uma visita á pobre casinha, hoje abandonada. Abrio portãozinho de ferro.

Já não via mais aquella mi-mosa creaturinha vir sorrindo ao meu encontro. Passei pelo pequeno corredor, e entrei na casa pela porta dos fundos. Tudo silencio! Fui até a sala de jantar. Não estava mais alli a pequena machina de costura, funcconando cadencialmente, pela sua boa mãe.

Entre no quarto onde falleceu o ente que mais adorava no mundo.

Mil pensamentos passavam desordenadamente pelo meu cerebro.

Via-a deitada em sua caminha de ferro esmaltado, com as mãos postas a orar. Chamei-a. Só o eco respondeu-me.

Desolado, sahi da casa onde, pela primeira vez, soffri tão terrivel desengano.

Já no portão, affigurou-se-me ouvir uma voz muito branda, que murmurava, chamando-me, suavemente.

LUIZ CANAVARRO DA FONSECA

Algumas vezes não se têm em conta as letras numeraes do chronogramma, chamando-se, então, *livre*; no caso opposto diz-se *exacto*.

Pedro o Grande, desejando commemorar a victoria de Pultava, em 1714, fez cunhar uma medalha com a seguinte inscripção em latim:

pVLtaVa Mlra CLaDeInsgnis.  
De facto, 55+5+1000+1+150+1+1+1+500=1714.

Comprehenderam?

Um chronogramma curioso têm hoje nossos leitores, allusivo ás façanhas de Ramon Franco.

Escrepta a phrase a seguir em espanhol:

*Franco, Alda, Duran y Rada volaron España-Buenos Aires en el «Plas Ultra» pondo com letra maiuscula as numeraes romanas, que são as que se têm de contar por seu valor representativo, teremos:*

*FranCo, aLDa, DVrân y raDa, espanoLes, VoLaron españa-bVenos alres en eL «pLVs VLtra».*

Sommasdas as letras romanas encontraremos justamente o anno em que tal proeza se effectivou: 1926.

Eis a prova:

franCo	C — 100
aLDa	LD — 530
DVrân	DV — 505
raDa	D — 500
espanoLes	L — 50
VoLaron	VL — 55
bVenos	V — 5
alres	I — 1
eL	L — 50
pLVs	LV — 55
VLtra	VL — 55

1926

(Da *Leitura para todos*)

## O que é um chronogramma

Chronogramma é uma phrase em que a somma das letras numeraes romanas indica o anno do successo enunciado. Esse genero instructivo não esteve em voga antes do XI seculo.

A França, a Hollanda, a Inglaterra, a Belgica abusaram delle, mórmente nos XVII e XVIII seculos, quando serviam de passatempo, tal qual hoje as palavras cruzadas, das quaes é campeão mundial um patricio nosso, *Eureka*, de Minas Geraes. Geralmente as letras numeraes de um chronogramma estão em maiusculas, ao passo que ás demais são minusculas. Chama-se *simples*, quando não apresenta mais que a data do anno, e *duplo*, quando não sómente indica o anno, senão o feito de que se trata. O chronogramma *natural* dispõe as letras numeraes de maneira que a de maior valor seja a primeira, e decrescendo por ordem no valor numerico ás demais, conhecendo-se deste modo o anno sem recorrer á addição. Si a data, ao contrario, não se ontrar mais que por meio de u-lo, o chronogramma cha-se *unificatorio*.

## O SULINO

Communicamos ao commercio e ao Publico em geral, que constituimos o sr. João Nepomuceno Brasil, procurador geral desta folha, com poderes para resolver qualquer assumpto.

A Administração

Aulas particulares de Escripção Mercantil.

Rua Conselheiro Mafra n. 91.

### TINTURARIA DA MODA

V. Exa. precisa de um tintureiro? Procure a Tinturaria da Moda, á Rua João Pinto, 34, Tel. n. 323. Florianopolis.

**VENDE-SE** o automovel 97, em perfeito estado de conservação por preço baratissimo. Para ver e tratar com o chauffeur, a praça 15, no ponto dos autos.

## SERRARIA E DEPOSITO DE LENHA

— DE —

JOÃO SASSI

Rua Bocayuva, 17 — Telephone, 298

ACCETA EMCOMMENDAS

Entregas a domicilios

## ALFAIATARIA CARDOSO

Neste bem montado estabelecimento, encontra-se o que ha de mais moderno em case-miras, palm-beach e finissimos artigos para homens.

VESTIR-SE NA ALFAIATARIA CARDOSO É ANDAR NO RIGOR DA MODA.

Praça 15 de Novembro

FLORIANOPOLIS

## Armazem do Povo

— DE —

OLIVEIRO PALADINI

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 78

Grande sortimento de excellentes bebidas, destacando-se o delicioso vinho COLONIAL, de Urussanga

Comestiveis de primeira qualidade

Unico vendedor do afamado CAFE' CASTRO, de Tubarão, premiado na Exposição do Centenario

## TYPOGRAPHIA AMERICA

— DE —

HERACLITO MENDONÇA

Nesta typographia executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: — facturas, notas, talões, memoranduns, rotulos, cartões de visita, envelopes, etc. etc.

### IMPRESSÕES A CORES

### TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO

Antes de mandar fazer o vosso impresso, queira consultar os preços da TYPOGRAPHIA AMERICA, á rua C. Mafra, 41 A

**NOTA** — Esta typographia acaba de receber um grande sortimento de papel para cartas, envelopes, cartões, etc.